

O uso do Mapa Conceitual para construção de conceitos referentes ao conteúdo Reações Químicas aplicado nas aulas de Ciências no 9º ano do ensino fundamental.

Suzanne de Oliveira Rezende¹ (IC)*, Maria Aparecida Andrade Santana¹ (IC), Djalma Andrade¹ (PQ).
Suzanne_se@hotmail.com

1. Departamento de Química/Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Palavras-Chave: Mapa Conceitual, Ensino de Química e Reações Químicas.

Introdução

O ensino tradicional, ainda muito utilizado nas escolas, é caracterizado pela transmissão de conceitos prontos e acabados, em que os alunos muitas vezes desmotivados, desempenham o papel de receptores dessas informações.

Visando motivá-los a serem agentes ativos do processo de ensino-aprendizagem utilizou-se da estratégia dos mapas conceituais, proposta por Novak. Os mapas conceituais proporcionam um resumo esquemático do que foi aprendido e ordenado de maneira hierárquica. É uma estratégia potencialmente facilitadora de uma aprendizagem significativa e um instrumento para negociar significados. Assim, a proposta central deste trabalho foi apresentar uma alternativa dinâmica para a construção de conceitos envolvidos no conteúdo de reações químicas, na qual os estudantes contribuíssem com algo de si mesmos para a negociação. Foram distribuídos aos alunos um mapa vazado, com a palavra composta "reação química", e as palavras de ligação, para que os alunos o completassem.

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública de ensino na cidade de Aracaju - Se, numa turma do 9º ano do ensino fundamental, contendo 27 alunos, na disciplina de ciências.

No contexto da atividade de construção do mapa, observou-se o compartilhamento de significados entre os alunos, 75% completaram o mapa conceitual de forma correta (fig. 1), ou seja, na concepção novakiana houve: a) hierarquização – os conceitos mais inclusivos ocuparam os lugares superiores da estrutura gráfica; b) contém o que é mais significativo do tema.

A figura 2 é representativa de que no processo de construção do mapa os significados foram compartilhados, discutidos e negociados entre os alunos.



Figura 2: Aplicação do mapa conceitual

Resultados e Discussão

A figura 1 é representativa do mapa vazado preenchido por 75% dos alunos.

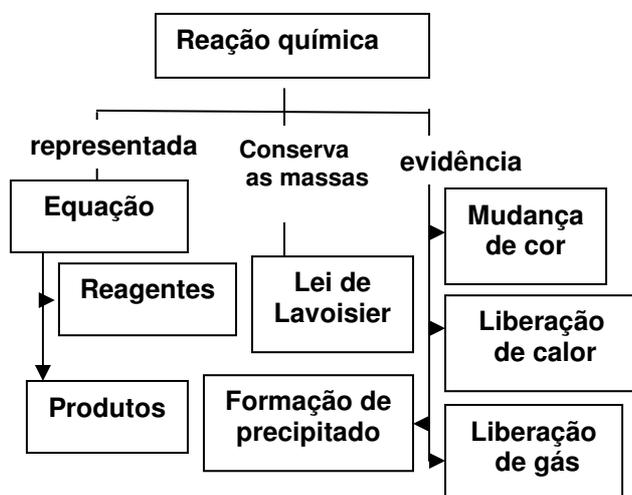


Figura 1

CONCLUSÕES

Da análise dos resultados pode-se concluir que os mapas conceituais: a) são, uma estratégia potencialmente facilitadora de uma aprendizagem significativa; b) revelam com clareza a organização cognitiva dos estudantes; c) apresentam um modo de visualizar conceitos e as relações hierárquicas entre eles.

AGRADECIMENTOS

A equipe pedagógica e alunos do 9º ano da "Escola Estadual 15 de Outubro" da cidade de Aracaju - Se.

NOVAK, J. D., GOWIN, D.B. Aprendiendo a aprender. Barcelona, Martínez Roca, 1988.

PCNEM: Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ministério da Educação e do Desporto.